



# **Plano de Atividades**

## **Ano 2016**

# 1. Preâmbulo

Temos consciência da forte responsabilidade que é dirigir a Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA), onde são criadas enormes expectativas para o seu futuro, tendo em conta as problemáticas ambiental e social que o país e o mundo enfrentam.

É nosso objetivo para o ano 2016, para além de zelar pelo cumprimento dos estatutos da associação, promover e organizar iniciativas que estimulem a participação de diferentes grupos de atores sociais de forma a proporcionar a concretização das propostas aqui apresentadas, de acordo com as linhas de intervenção da associação, assentes em quatro eixos principais: reforçar a comunicação com os associados e a comunidade em geral; fortalecer a cooperação com os países lusófonos; consolidar o trabalho dos núcleos regionais e de aproximação aos atores locais da Educação Ambiental; promover parcerias e a participação em redes que fortaleçam o campo da Educação Ambiental.

O nosso compromisso para a coordenação executiva da ASPEA será dar continuidade à atividade desta associação de uma forma transparente e democrática, respondendo às propostas dos seus associados e tendo em vista captar os seus interesses e a sua participação.

O Plano de Ação que se apresenta pretende dar continuidade às atividades desenvolvidas no percurso de 25 anos da associação para dotar a mesma dos meios adequados, de forma a darem suporte às iniciativas propostas pelos associados e pela direção, grupos de trabalho, núcleos regionais.

Num mundo em contínua evolução importa que, de uma forma permanente, sejamos capazes de nos interrogar sobre o modo como as coisas acontecem e as razões pelas quais muitas outras não se materializam. De uma forma crítica e construtiva obrigamo-nos a contribuir para uma dinâmica que ajude a desenvolver e a divulgar as atividades de Educação Ambiental e a produção de conhecimentos nas áreas que compõem o objeto social da associação.

Pretende-se que os resultados das diferentes atividades da associação que passam, nomeadamente, pela formação, realização de eventos académicos, científicos, sociais e culturais no âmbito da educação ambiental, possam ser considerados como contributos de alto valor social na definição de estratégias e políticas de Educação Ambiental, assim como possam reforçar o papel da cooperação para o desenvolvimento de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas.

## 2. Objetivos

De acordo com os estatutos da associação, as atividades realizadas tiveram como orientação, na sua planificação e no seu desenvolvimento, os objetivos que a norteiam:

1. Promover um espaço de discussão e de aprendizagem relativamente às questões da Educação Ambiental e dos valores para sociedades sustentáveis, aberto a todos os interessados;
2. Participar ativamente nas políticas de Educação Ambiental promovendo a participação pública e apresentando propostas ao nível dos órgãos do poder local e do poder central;
3. Promover e ampliar redes de reflexão e de ação na área da Educação Ambiental;
4. Dinamizar o voluntariado ambiental e associativismo juvenil;
5. Descentralizar as áreas de intervenção através da criação e dinamização dos núcleos e delegações regionais da ASPEA;
6. Cooperar ativamente com as entidades públicas e privadas em geral; as autarquias, as ONG e as instituições de ensino em particular;
7. Organizar iniciativas de âmbito nacional e regional para promoção da Educação Ambiental, da investigação e de projetos, criando espaços de inovação nesta área;
8. Promover e consolidar a sustentabilidade financeira da associação;
9. Assegurar um programa de formação de monitores, de professores e de técnicos, na área da Educação Ambiental;
10. Participar em eventos e projetos nacionais e internacionais, de forma a partilhar e a ampliar o “saber” construído da ASPEA.
11. Manter e, se possível, ampliar as redes de cooperação nacionais e internacionais na promoção dos objetivos da Educação Ambiental, em particular com os países de Língua Oficial Portuguesa;
12. Organizar fóruns, congressos, seminários, oficinas e outros eventos na temática ambiental;
13. Elaborar diagnósticos e estudos prospetivos em matéria de Educação Ambiental;
14. Reforçar os canais de comunicação da associação de forma a servirem como instrumento para melhorarem a presença e o contacto entre todos os interessados e como centro de recursos de Educação Ambiental.

**3. O que nos propomos fazer**  
**Eixos prioritários de atuação**  
**2016**

## 3.1. Funcionamento

### Secretariado - Pessoal

Conforme os Estatutos, "o exercício de funções nos Corpos Sociais é gratuito, mas as despesas eventualmente decorrentes do mesmo são suportadas pela ASPEA".

De forma a assegurar o funcionamento da associação o secretariado da direção nacional deverá continuar a ser assegurado por um assalariado, com contrato, de forma a criar estabilidade de ambas as partes. A ASPEA poderá integrar outros assalariados a termo certo e estagiários curriculares ou profissionais de acordo com as suas necessidades para apoio à execução de projetos e/ou para secretariado da associação.

### Contabilidade

As tarefas de recolha, separação, lançamento, reconciliação e arquivo dos documentos da contabilidade da sede e de todos os núcleos, continuarão a ser asseguradas pelo secretariado como acompanhamento da tesoureira e a supervisão da Direção. Os documentos, após organizados por rubricas, continuarão a ser entregues, mensalmente, ao Técnico Oficial de Contas que tem à sua responsabilidade a preparação de toda a informação contabilística. O Relatório de Gestão a apresentar pela associação no fim de cada exercício, terá por base esses mapas contabilísticos.

### Associados

A angariação de novos associados, o seu envolvimento nas atividades da ASPEA, o cumprimento do dever de atualização do pagamento da quota anual continuarão a ser tarefas que só com o persistente trabalho dos órgãos sociais e elementos ativos da associação, poderão ter sucesso. Todos os associados contarão com a disponibilidade da Direção para a promoção e partilha do trabalho produzido na área da educação ambiental. Desta forma a atualização permanente do ficheiro de associados continuará a ser prioritária.

### Instalações

As instalações ocupadas pela associação (sede e núcleos), continuarão a ser cedidas por Instituições privadas ou públicas, não se prevendo qualquer alteração. A Direção promoverá o estabelecimento de protocolos com as respetivas entidades, onde e quando se considerar existirem condições para tal.

O núcleo dos Açores encontra-se instalado Centro Associativo Manuel de Arriaga Rua Cônsul Dabney – Edifício da Escola EB1 /JI, Horta, Ilha do Faial.

O núcleo de Aveiro encontra-se na Praça da República, no Edifício Fernando Távora, sala 5-8, centro de Aveiro.

O núcleo de Bragança encontra-se instalado no edifício Junta de Freguesia de Mós.

O núcleo de Lisboa encontra-se no Centro Associativo do Calhau, no Parque Florestal Monsanto (Lisboa).

O núcleo de Viseu encontra-se no Centro de Educação e Interpretação Ambiental (espaço a ceder pela autarquia em regime de comodato).

As instalações utilizadas pelo secretariado do Projeto Rios são no Porto Design Factory do Instituto Politécnico do Porto, na Rua Dr. António Bernardino de Almeida, nº 537.

### **Acervo**

A Associação conta com um acervo podendo ser utilizado pelos seus associados em benefício do desenvolvimento de estudos e projetos de Educação Ambiental. Sempre que devidamente justificado e enquadrado por projetos poderão ser adquiridos equipamentos para dar apoio à atividade da associação.

## 3.2. Relações Institucionais

### Representações

Num mundo globalizado é cada vez mais importante estabelecer/estretar relações institucionais, pelo que consideramos estratégico encontrar disponibilidade por parte dos órgãos da direção para representarem a associação junto de entidades governamentais, associações sectoriais, meios de comunicação social e articular a sua ação num clima de cooperação e boa vontade com os parceiros sociais e institucionais.

### Parcerias com organizações e instituições

Ao nível das relações institucionais pretende-se desenvolver um conjunto de mecanismos de forma a contribuir para se manter o reconhecimento público da ASPEA, tendo como objetivos prioritários:

Estabelecer contactos como o governo, assim como com os órgãos do poder local (câmaras municipais e juntas de freguesia), no sentido de conhecer as suas linhas de ação, acompanhar os processos e colaborar na definição de propostas, relacionadas com as políticas e estratégias de Educação Ambiental;

Promover a assinatura de novos protocolos duradouros e consistentes com Universidades, nomeadamente, na participação e apoio à investigação em Educação Ambiental.

Fortalecer as relações com outras Organizações Não Governamentais de Ambiente (ONGA) no sentido de dinamizar o movimento associativo que reforce o papel deste nas políticas nacionais em matéria de ambiente e Educação Ambiental.

A ASPEA fomentará a manutenção e ampliação de parcerias para o desenvolvimento e divulgação das suas atividades e de projetos.

A Direção apresenta a intenção de fazer, em 2016, o levantamento e sistematização de todos os protocolos e rever a necessidade ou oportunidade da sua revisão de forma a podermos adaptar novos dados, nomeadamente com base na constituição dos núcleos.

## 3.3. Comunicação

### Plataforma online

Hoje, o meio de comunicação das instituições assenta em plataformas que possam, ao mesmo tempo, comunicar entre os seus associados e disponibilizar a partilha de recursos online. Desta forma consideramos importante reforçar a comunicação através de plataformas online. A dinâmica da informação e comunicação é da responsabilidade de todos, pelo que se incentivará à disponibilidade dos seus associados e dos coordenadores de projetos e dos núcleos na atualização permanente de conteúdos.

Com a dinamização das ferramentas online, será possível uma maior visibilidade de toda a ação dos associados e do trabalho do executivo, assim como a concretização de uma ligação entre os projetos atuais e futuros.

### Plano de comunicação

Tendo em conta a importância da imagem, assim como da comunicação interna e externa da associação considera-se relevante a elaboração de um plano de comunicação que passará por: revisão da identidade corporativa (logótipo e imagem gráfica e respetivo estacionário); portefólio/Template PDF para apresentações digitais e impressas; comunicação institucional (flyer, cartaz, roll-up); website interativo e dinâmico; facebook com melhoramento ao nível dos eventos da associação; canal YouTube com disponibilização de recursos vídeo e áudio; plataforma web 2.0 SAPO Campus possibilitando agregar redes sociais, blogues, grupos de discussão, partilha de documentos; produção de recursos pedagógicos em vídeos e áudio para serem disponibilizados online. A ASPEA apoiará a criação de um grupo da Agência Jovem de Notícias em Portugal que integrará a rede internacional.

### Newsletter

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido consideramos relevante manter a edição de uma newsletter periódica com a divulgação das principais atividades da associação e seus associados. A newsletter continuará a ser digital pela plataforma do web site.

### Comunicação Social

Sempre que possível e oportuno será estabelecido contacto com a comunicação social para divulgação das atividades da associação e a criação de rubricas sobre temáticas que reforcem o papel da Educação Ambiental, nomeadamente a proposta de criação de uma rubrica específica em órgãos de comunicação social escrito ou programa em rádio. Será dada atenção à recolha e divulgação das notícias publicadas, nos meios de comunicação da ASPEA.

## **3.4. Reuniões e Eventos**

### **3.4.1 Organizações de Reuniões**

A direção da ASPEA apoiará a organização de reuniões entre os parceiros dos projetos e das redes em que participa, estando previstas as seguintes reuniões:

- Reunião Rede Ibérica Projeto Rios
- Reunião Rede “Vamos Cuidar do Planeta”

### **3.4.2 Organização de Jornadas, Seminários, Conferências**

A ASPEA tem já uma dinâmica ao nível da organização de jornadas, seminários e conferências que pretendemos manter de forma descentralizada, considerando importante o papel dos núcleos para a dinamização e divulgação das mesmas.

Como principais eventos, de âmbito nacional e internacional temos a considerar:

- Apoio na organização do 4º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa
- Apoio na organização da XXX Conferência CEI2016 “
- Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental a realizar em Viseu
- Jornadas de Arte e Ambiente
- Encontro Nacional do Projeto Rios
- Conferências regionais infantojuvenis
- Atividades de sensibilização para a população em geral no âmbito de comemoração de efemérides

Os próprios núcleos terão autonomia e serão incentivados a dinamizar ciclos de conferências ou jornadas regionais de acordo com as suas dinâmicas e disponibilidades.

### **3.4.3 Participação em Reuniões**

Sempre que oportuno, e de interesse para a associação, a direção ou representantes da mesma poderão participar em reuniões como forma de contribuir para o bom desenvolvimento dos projetos, estando prevista:

- Reunião parceiros em Paris, 29–30 de março, organizado por Servic Civique

### **3.4.4 Participação em Congressos, Conferências, Seminários, Festivais**

A Direção, em articulação com os núcleos, desenvolverá esforços no sentido de dar resposta às necessidades apresentadas por qualquer grupo de associados ao nível de formação que poderá ser através de cursos de formação ou da organização de seminários ou jornadas, sendo importante o estabelecimento de parcerias locais.

Os membros da direção participarão, sempre que possível e oportuno, nas reuniões nacionais e internacionais sempre que seja cabimentado no orçamento, ou que os mesmos sejam suportados pelas entidades organizadoras. A participação em eventos será divulgada nos meios de comunicação da associação e serão sempre apresentados relatórios da participação nos mesmos.

Sempre que se considere oportuno participar em eventos com custos para a associação deverá ser elaborada uma proposta devidamente justificada e que deverá ser apresentada e aprovada em reunião de direção.

## **3.5. Formação**

### **Formação de professores**

Na área da formação de professores, a ASPEA tem um papel importante a nível nacional e nas áreas geográficas dos núcleos pelo que estabelecerá parcerias com Centros de Formação de Professores para a acreditação de cursos de formação nas áreas da Educação Ambiental, Cidadania, Arte e Ambiente que respondam a necessidades diagnosticadas por parte dos professores ou de parceiros que contratem os serviços da associação.

Será dado seguimento ao plano de formação cujos cursos estejam aprovados e sempre que exista interesse demonstrado por parte de escolas ou grupos de professores.

A direção da ASPEA acolherá as propostas de cursos de formação por parte de equipas de formadores, sempre que estejam enquadrados nos objetivos da associação.

### **Formação de monitores**

Reconhecendo o trabalho desenvolvido ao nível da formação de monitores de Educação Ambiental e de monitores de Tempos Livres, será dado seguimento aos planos de formação de monitores de Educação Ambiental, no âmbito de projetos desenvolvidos pela associação ou que sejam solicitados por entidades externas.

Para a realização dos cursos de monitores deverão ser consideradas parcerias ao nível das Juntas de Freguesia e Câmaras Municipais para além de outras instituições públicas ou privadas que se enquadrem no âmbito dos objetivos da ASPEA.

## 3.6. Projetos e Parcerias Internacionais

### 3.6.1 Projetos Internacionais

O Programa ERASMUS + fomenta a apresentação de candidaturas de forma a podermos manter parcerias internacionais e formação de equipas da associação, pelo que será feito um acompanhamento deste programa.

O Programa 2020 iniciou em 2015 devendo ser analisadas as oportunidades deste programa.

O programa EEA Grants possibilita a realização de projetos e apoio às organizações sendo importante acompanhar a abertura de apresentação de propostas.

Em 2016 temos previsto apresentar de novo a candidatura do projeto EDUCAOCEAN e participar como parceira em projetos internacionais.

Estaremos atentos para participar em parcerias com Organizações de Educação Ambiental, ONGs e Administração Pública, nomeadamente com a ONG SUSTINEA, da Galiza;

Continuaremos com a coordenação nacional da Iniciativa Carta da Terra, fomentando a aplicação dos seus princípios e valores nas ações e projetos da associação;

Participamos na Comissão Internacional do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

Coordenamos a Rede Lusófona de Educação Ambiental, tentando apoiar grupos dos países e comunidades de língua portuguesa.

### 3.6.2 Parcerias Internacionais

Tendo em conta a importância da partilha de experiências para o enriquecimento pessoal e institucional consideramos importante dar continuidade ao fortalecimento de parcerias com organizações e projetos internacionais nomeadamente:

Fundación Valores e Fundación Iniciativas Sostenibles – promoção de projetos, de uma rede Ibérica Carta da Terra e de Fóruns ibéricos Carta da Terra.

ONG CEI/Hungria e CEI/Grécia

Associação de Educadores para a Paz através da participação nos Encontros anuais galego-português

Projeto Oceántica coordenado pelo Campus do Mar, Universidade de Vigo, estando previsto a tradução de materiais e promoção de eventos conjuntos.

Programa de reflorestação PlantaBosques, da ADENEX, Espanha

Campanha CleanUp the Med, promovido e coordenado pela Associação Legambiente, Itália

Agência jovem de Notícias; Monde Pluriel

## 3.7. Cooperação no Espaço Lusófono

### 3.7.1 Parcerias

Ao longo dos anos de existência, a ASPEA estabeleceu parcerias com várias organizações dos países lusófonos com que pretendemos manter e reforçar as nossas relações no sentido de partilharmos experiências e contribuir para melhorar as condições de intervenção dessas organizações.

A destacar as seguintes organizações com as quais pretendemos continuar, ou mesmo, reforçar as relações existentes através de apoio à participação dos seus afiliados nos nossos eventos, promoção de Cursos de Formação e apoio técnico e documental:

- . Cruz Vermelha, de Cabo Verde
- . ONG NAPAD – Club das Nações para a Proteção do Ambiente e Educação, de São Tomé e Príncipe
- . ONGA DADER – Associação de Defesa do Ambiente e Desenvolvimento Rural, de S. Tomé e Príncipe,
- . ONG NANTYNIAN, da Guiné-Bissau
- . ONG Palmeirinha, da Guiné-Bissau
- . IBEV – Associação Brasileira de Educação para a Vida, S. Paulo, Brasil
- . Instituto Marítimo e Portuário da Guiné-Bissau
- . Participação na coordenação e dinamização da Rede Lusófona de Educação Ambiental.
- . Entre outras

### 3.7.2 Projetos em desenvolvimento ou previstos

- 1º Curso de Formação de técnicos ligados a Zona Costeira marinha/litoral no domínio da Educação Ambiental organizado pela Secretaria de Estado dos Transportes e Comunicações através do IMP-GB em parceria com a ASPEA e apoio da Rede Lusófona de Educação Ambiental
- IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, a decorrer no Príncipe de 13-19 de julho de 2017

### **3.7.3 Candidaturas**

Consideramos importante apresentar candidaturas a programas no âmbito da cooperação com países lusófonos, em especial países africanos. Desta forma iremos acompanhar a abertura de candidaturas e preparar projetos com as organizações já identificadas. Incentivaremos a criação de um grupo de trabalho que possa disponibilizar-se a dinamizar e acompanhar os contactos com as associações identificadas no sentido de recolha de toda a informação local e levantamento de necessidades que possa ajudar na elaboração de candidaturas.

## **3.8. Voluntariado**

### **Banco de Voluntariado**

Reconhecendo a importância do voluntariado ambiental, e tendo em conta as múltiplas atividades da associação e respetivas solicitações no dia-a-dia, esforçar-nos-emos em dinamizar e garantir a sustentabilidade de grupos de trabalho e de comissões especializadas que visem congregar o maior número possível de voluntários e motivá-los a serem agentes ativos na dinamização de ações e de projetos. Desta forma consideramos oportuno realizar uma campanha para a atualização do Banco de Voluntariado Ambiental iniciado em 2014.

Por outro lado será aberto, em permanência, um espaço de consulta aos associados sobre as suas expectativas em relação ao trabalho da associação em geral e da direção em especial, considerando que a comissão diretiva é somente uma representação das "vontades" dos seus associados e desta forma poderemos, também, agregar voluntários junto do grupo de associados que se disponibilizem a colaborar e dinamizar ações no âmbito das atividades da associação nas suas áreas de implementação.

Esperamos, desta forma, fomentar estratégias de criação e consolidação de grupos de trabalho que resultem na criação de espaços de integração entre os voluntários. Para além disso, cremos que uma associação possa melhorar o seu âmbito de intervenção, investindo em estratégias de capitalização dos voluntários.

Apoiaremos os trabalhos dos núcleos e de grupos de voluntários que apresentem propostas de projetos relevantes à direção e de acordo com prioridades definidas.

### **Campanhas**

Com base na bolsa de voluntários e, sempre que possível, orientá-los-emos para ações ou projetos específicos, nomeadamente campanhas já programadas tais como:

PlantaBosques, coordenado pela ADENEX, Extremadura, Espanha

CleanUP theMED, coordenado pela Legambiente, Itália

Limpar Portugal, coordenado pela Amo Portugal – Associação Mãos à Obra Portugal

## 3.9. **Projetos Nacionais**

### **Projeto Rios**

O Projeto Rios terá como prioridade para 2016 a atualização dos grupos de adoção e da bolsa dos monitores. Paralelamente, está prevista a criação de uma bolsa de formadores, a reestruturação da ação de formação de 16h, em módulos temáticos; a realização do processo de acreditação da ação em formato de oficina de 50h e a atualização dos conteúdos de todos os materiais que integram o Projeto Rios.

Está previsto para o ano de 2016 a finalização da base de dados que facilitará a gestão, inserção, consulta e comparação de toda a informação do Projeto Rios.

Atividades Globais:

Acompanhamento de grupos de monitores e grupos adotantes do Projeto Rios; acompanhamento de ações de melhoria de rios implementadas pelos grupos do Projeto Rios; realização de palestras para divulgação e envolvimento de grupos; procura de financiamentos e de parceiros; desenvolvimento de atividades com parceiros, de norte a sul do país; acompanhamento de investigações no âmbito das temáticas e ações desenvolvidas pelo Projeto Rios; realização do Encontro Ibérico do Projeto Rios e da ação «Rios de Portugal em Movimento»; realização de cursos de Monitores do Projeto Rios, em Portugal continental e Açores; participação em palestras e encontros promovidos por outras instituições nacionais e internacionais.

### **Quinta Ecológica da Moita e Centro de Educação Ambiental**

No ano 2016 dar-se-á seguimento ao projeto da Quinta Ecológica da Moita com a dinamização de atividades para escolas e público em geral.

Destacam-se ações de recuperação de trilhos e casa para o centro de educação ambiental; cursos de formação; exposições; dinamização das hortas familiares e horta pedagógica; dinamização do apiário pedagógico; criação de um parque pedagógico de energia renováveis; criação do parque aquático e dos anfíbios e répteis. criação do parque de campismo rural; construção de salas polivalentes e recepção; consultoria para planeamento paisagístico dos espaços da QEM.

As atividades que pode programar na QEM

**AULAS NA NATUREZA** – Áreas Temáticas / Conteúdos: Educação Ambiental; biologia; hortas pedagógicas; desporto de natureza; linhas de água; charcos; artes; escrita criativa; atividades socioeconómicas

**HÁ VIDA NA ÁGUA** – Áreas Temáticas / Conteúdos: Recursos hídricos; biologia; ecologia; bioindicadores da qualidade da água; espécies dulçaquícolas; recuperação de linhas de água

CONHECER AS ABELHAS E OUTROS INSETOS POLINIZADORES – Áreas Temáticas / Conteúdos: Insetos polinizadores; polinização; floresta; apicultura naturalista; conservação da biodiversidade; autossuficiência alimentar; ecologia.

À DESCOBERTA DA MATA COM ARTE – Áreas Temáticas / Conteúdos: Reutilização criativa; ecologia; floresta

MÃOS À HORTA – HORTA PEDAGÓGICA NA QEM – Áreas Temáticas / Conteúdos: Agricultura biológica e biodinâmica; conservação da biodiversidade; soberania alimentar; conservação de sementes de espécies tradicionais; jogos dos sentidos

A QUINTA VAI À ESCOLA – Áreas Temáticas / Conteúdos: Reutilização criativa; ecologia; floresta

TRILHO DE DESCOBERTA DA MATA – Áreas Temáticas / Conteúdos: Flora autóctone e exótica; fauna; floresta; ecologia

GINÁSTICA ENERGÉTICA – Áreas Temáticas / Conteúdos: Educação ambiental; Yoga Terapia; Chi Kung (ou Qi Gong); Reeducação Postural Global (RPG); Respiração; Equilíbrio; Vitalidade; Força

ALIMENTAÇÃO NATURAL – Áreas Temáticas / Conteúdos: Biodiversidade; Biotecnologia; Consumo biológico; OGM; Saúde Ambiental; Segurança do Solo.

COZINHAR COM O SOL – Áreas Temáticas / Conteúdos: Educação Ambiental; Energias Renováveis; Energia Solar; Sustentabilidade ambiental.

## **Viagens na nossa terra**

Viagens na nossa terra é um programa de atividades outdoor destinado a famílias, tendo como objetivo despertar para as problemáticas ambientais em diferentes contextos e agir localmente. Conta com ações em diferentes espaços e contextos a partir de uma organização dos núcleos tendo como base: aventuras no campo; aventuras na montanha; aventuras nas dunas; aventuras na cidade.

## 3.10. Redes Nacionais e Internacionais

### **CPADA**

#### **Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente**

A CPADA Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente foi criada em 1991, na sequência do 1º Encontro Nacional das Associações de Defesa do Ambiente (Viseu, 1989), integrando 110 ADA/ONGA (Associações de Defesa do Ambiente/Organizações Não Governamentais de Ambiente) de âmbitos Nacional, Regional e Local, de grande diversidade temática (conservação da natureza, ordenamento do território, património construído, ambiente urbano, transportes alternativos, bem estar animal, agricultura biológica, educação ambiental e atividades específicas, como espeleologia, montanhismo, escutismo e cicloturismo), espalhadas no Continente e Regiões Autónomas, que representam, no seu todo, muitas dezenas de milhar de associados. A ASPEA tem feito parte dos Órgãos Sociais da CPADA e pretende continuar a exercer a sua influência no âmbito da Confederação para a área da Educação Ambiental.

Plataforma ENED

A ASPEA representa a CPADA na Let's Take Care of the Planet

### **Ecoclubes**

Rede de Ecoclubes tem como objetivo a dinamização do associativismo jovem e da sua participação nas preocupações ambientais e em atividades autónomas e regionais em prol do ambiente. Pretendemos incentivar a criação de grupos da ASPEA Jovem para participar nas iniciativas dos Ecoclubes.

### **Caretakers of the Environment International**

A ASPEA é a delegação nacional da RedeCaretakers que pretende promover o desenvolvimento de projetos e a participação de delegações de professores e alunos do ensino secundário nas conferências anuais.

### **Rede Lusófona de Educação Ambiental**

Criada a partir das Jornadas da ASPEA, em 2005, promove redes de projetos e contactos com países de língua oficial portuguesa. A ASPEA pretende ter um papel de dinamização desta Rede.

## **Iniciativa Carta da Terra**

A ASPEA é Ponto Focal da Carta da Terra promovendo iniciativas no âmbito dos seus valores e princípios.

## **Rede PlanTEA**

A Rede PlanTEA é a Rede Planetária do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. A ASPEA recebeu por fazer parte desta Rede um prémio atribuído internacional em 2013, atribuído pela Perfeitura de São Paulo.

# **3.11. Representação da Associação**

## **Núcleos**

A direção apoia todos os núcleos existentes, em fase de criação ou que se venham a criar através da disponibilização dos recursos existentes na associação e através da articulação dos membros dos órgãos sociais para a implementação dos seus planos de atividades nomeadamente com apoio a:

Encontros Regionais de Educação Ambiental;

Ações de sensibilização – Sessões em escolas para professores e alunos de diferentes níveis de escolaridade;

Exposições temporárias;

Publicações (boletim, folhas informativas e materiais de apoio);

Celebração de efemérides (comemoração do Dia da Terra e do Dia Mundial do Ambiente);

Programa de ocupação de tempos livres;

Oficinas de reutilização criativa;

Palestras;

Apoio às iniciativas de grupos de jovens e associações locais;

Campanhas;

Comemorações de Efemérides.

## 3.12. Atividades previstas por núcleos

Os próprios núcleos terão autonomia no desenvolvimento do seu plano de atividades acompanhados por membros da direção e serão incentivados a dinamizar ciclos de conferências ou jornadas regionais de acordo com as suas dinâmicas e disponibilidades.

### **Núcleo Açores**

---

#### **Melhoramento da Sede:**

– Continuação do Projeto de Intervenção Comunitária para melhoramento da sede do Núcleo.

#### **Divulgação Regional:**

– Criação de uma Base de Contactos Regional; Elaboração semestral de Comunicados de Imprensa sobre a ação do Núcleo; Envio de conteúdos mensais para o Site, a Newsletter e outras Redes da Aspea.

#### **Promoção de Laços com os Sócios Regionais:**

– Dinamização mensal do Grupo Secreto Núcleo Aspea Açores no Facebook; Realização de quatro Reuniões Informais de Núcleo (presenciais ou por skype).

#### **Acolhimento de Estagiários:**

– Submissão de uma candidatura ao programa Eurodisseia.

#### **Angariação de Fundos:**

– Submissão de uma candidatura à Direção Regional do Turismo dos Açores; Submissão de uma candidatura à Direção Regional do Ambiente.

#### **Formação Interna da Equipa:**

– Participação de um elemento no Curso de Monitores do Projeto Rios.

#### **Colaboração Regional em Projetos Nacionais:**

– Acompanhamento de grupos do Projeto Rios; Promoção da criação de mais grupos do Projeto Rios; Apoio ao desenvolvimento das atividades do Projeto MIA; Divulgação da plataforma do Projeto MyO\_R2O; Realização da ação Clima em Festa do Projeto O Clima é Connosco.

#### **Realização de Formações:**

– Formação Resgatar Tradições: Cestaria.

#### **Realização de Oficinas:**

– As Plantas da Nossa Sede; Trilhando pela Ilha; De Fio a Pavio.

#### **Ciclo de Curtas Metragens:**

Olhar os Resíduos.

**Comemoração de Efemérides:**

Dia Mundial da Água.

**Participação em Redes Regionais:**

– Elaboração de solicitação para a integração do Núcleo no Conselho Regional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CRADS).

**Participação nas XXII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental:**

– Apoio na dinamização das Jornadas in situ; Realização de uma oficina.

**Participação em Congressos e Conferências Internacionais:**

– Discussão nas redes de ideias e de conteúdos para o IV Congresso Lusófono de EA;

**Apoio ao Secretariado da Direção Nacional:**

– Envio mensal de dados para a contabilidade.

**Núcleo Aveiro**

---

- Apoio a grupos de Projeto Rios da região.
- Participação em eventos externos:
  - Feira do Ambiente, Anadia, 3,4 e 5 de junho
  - Semana do Ambiente promovido pela Associação de Académica de Coimbra
  - Visitas e reuniões a escolas para apresentação das actividades da ASPEA
  - Participação no Plantabosques, promovido pelo Núcleo ASPEA Viseu na Serra do Caramulo
  - Apoio ao desenvolvimento das actividades do projeto MyO\_R2O
  - Apoio ao desenvolvimento das actividades do projeto MIA
  - Apoio ao desenvolvimento de actividades do Plano da Comunicação O Clima é Comnosco
  - Desenvolvimento de actividades no Programa Bandeira Azul no Município da Murtosa
  - Participação no Grupo Eco Escolas no Centro Educativo Vera Cruz
  - Comemorações do Dia da Terra, 22 de abril, no âmbito da Ação de Mobilização do Projeto “vamos cuidar do Planeta”
  - Dinamização de actividades no Dia Mundial da Criança organizado pela Junta de Freguesia de Santa Joana
  - Participação na Campanha Clean UP the MED
  - Apoio à organização das XXII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental

- Apoio ao secretariado da direcção nacional, nomeadamente ao nível da contabilidade e gestão de sócios, e comunicação Newsletter, Site e Facebook, Base de dados de escolas e autarquias e outras.
- Apoio à organização do Curso Monitores do Projeto Rios na Quinta Ecológica da Moita
- Apoio à organização do IV Congresso Lusófono de EA a realizar-se no Príncipe, em Julho de 2017.
- Acompanhamento de estagiários da Escola Profissional de Aveiro
- Apoio à formação do Programa JEVE

## **Núcleo Bragança**

---

- Estabelecer protocolos com várias instituições locais/regionais (CMB, Juntas de freguesia, IPB,...) - todo o ano
- Angariar novos sócios; criar bolsa de voluntariado - todo o ano
- Divulgação da ASPEA-Bragança em eventos locais/regionais - todo o ano
- Fazer um levantamento de potenciais percursos pedestres/BTT da localidade/região - abr e mai 2016
- Marcar os percursos para avançar com o processo de homologação, através da Federação Portuguesa de Montanhismo - Datas a definir.
- Realizar saídas de campo do Projeto Rios com os grupos inscritos - mai a out 2016
- Palestra "O Clima é connosco" - mai 2016 (a confirmar)
- Inaugurar o Núcleo - jun 2016 (integrar uma atividade do "Clima em festa", a confirmar)
- Elaborar um diagnóstico dos recursos e potencialidades do concelho de Bragança - datas a confirmar (apoio da Sara Carvalho, a partir de jun 2016, a confirmar após reunião com a CMB)
- Integrar "Mós - aldeia comunitária de educação ambiental" como caso zero da investigação de pós-doutoramento da Sara Carvalho - a partir de jul 2016
- "Café com (bom) ambiente" (conversas informais sobre temas ambientais, onde também se podem visualizar filmes, documentários, ter música ao vivo...); periodicidade semestral - Jul e Nov 2016
- Curso de formação de monitores do PR - out 2016; a confirmar após reunião com a CMB
- Feira "Toma lá dá cá": Feira de trocas, em parceria com outras Associações (Enzonas, Quercus, Aldeia) - out 2016 (a confirmar)

## **Núcleo Lisboa**

---

- 4º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa – apoio à organização do 4º congresso na Ilha do Príncipe em 2017
- XXX Conferência CEI2016 “Sustainable Societies” – apoio à constituição de uma delegação de alunos e representantes da ASPEA para participação na conferência em Aalborg, em junho/julho
- XXII Jornadas Pedagógicas de Educação Ambiental, Viseu, 8-10 de Abril
- VI Jornadas de Arte e Ambiente – em data e local a determinar
- Encontro Nacional do Projeto Rios
- Conferência Nacional Infantojuvenil
- Atividades de sensibilização para a população em geral no âmbito de comemoração de efemérides

Ao longo do ano – atividades de sensibilização ambiental no PFM e noutros fóruns e instituições

Ao longo do ano – elaboração, apresentação, participação e procura de parcerias para candidaturas nacionais e internacionais (EEAGrants, BPI, Erasmus +, e outras)

Ao longo do ano – acompanhamento do Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) em representação da CPADA

Ao longo do Ano – acompanhamento da participação da ASPEA no programa Let’s take Care of the Planet, da ONG Monde Pluriel

Ao longo do ano – coordenação da AGÊNCIA JOVEM NOTÍCIAS

Ao longo do ano – Acolhimento de estagiários internacionais no âmbito do Programa Erasmus +, ARGO e outros

Janeiro a Abril – Conclusão e Relatório final do projeto EEA Grants “Connecting Minds, Creating the Future fro the Oceans”.

Janeiro a Abril – em parceria com a PEEP (Plataforma para a Educação do Empreendedorismo em Portugal) para a realização de ações de formação de jovens projeto JEVE no âmbito do empreendedorismo e economia verde.

Janeiro a junho – aulas experimentais no Colégio de Sta Maria, Lisboa (iniciado em Setembro de 2015)

Janeiro a Julho – desenvolvimento do projeto EEA Grants “My Observatory from Rivers to Oceans” – MyO\_R2O (iniciado em setembro de 2015)

Fevereiro – Participação na Campanha de reflorestação PlantaBosques, em colaboração com a ONG ADENEX e a EP Bento Jesus Caraça

Janeiro a Dezembro – coordenação e desenvolvimento do projeto de comunicação “O Clima é Connosco”, promovido pela APA e financiado pelo INCM, com um vasto programa de sensibilização a nível nacional.

18 Abril – Dia do Património, Monumentos e Sítios – caminhada no PFM

Maio – Programa de intercâmbio no âmbito do programa de parceria com o Instituto do Ambiente Finlandês e Serviços Educativos de Rauma (Finlândia) em projetos de Ciência Cidadã Juvenil. Participação de uma delegação portuguesa de 16 jovens entre os 13 e 18 anos, organizada pela ASPEA, na Finnish-Portuguese School – Week in Rauma – A Week of Young Citizen Science, a decorrer entre 24 e 28 de Abril.

Maio – Campanha de Limpeza CleanUp the Med, na Lagoa de Óbidos

Outubro/Novembro – VI Jornadas de Arte e Ambiente – apoio à realização, em local a designar

## **Núcleo Viseu**

---

### **Comunidade Educativa**

10 Sessões sobre Educação Ambiental nas escolas

1 Formação para professores

1 Curso de monitores de Educação Ambiental e Tempos Livres

10 Atividades Extra Curriculares (oficinas, palestras, jogos, saídas de campo, etc. a realizar no Núcleo ASPEA Viseu e/ou espaços exteriores)

### **Dinamização de projetos nacionais nas escolas:**

– Projeto My Observatory From Rivers to Oceans

– Projeto O Clima é Connosco

**Acompanhamento/apoio às escolas** que tenham ou pretendam desenvolver projetos na área da Educação Ambiental

### **Comunidade em Geral**

4 Atividades para famílias

2 Palestras/Seminários (atividades de meio dia)

Jornadas Pedagógicas sobre Educação Ambiental para professores, técnicos e estudantes

**Implementação do Projeto Rios**, com vista à sensibilização e ao desenvolvimento da aceitação da participação social, na preservação e valorização dos recursos hídricos locais

**Dinamização de sessões e campanhas de informação e sensibilização à comunidade**, com vista à motivação da participação e responsabilização da comunidade envolvente (juntas de freguesia, associações locais, moradores, associações culturais e recreativas, etc.) com as questões relacionadas à preservação e valorização do património natural, bem como de Educação Ambiental

Elaboração do manual de Educação Ambiental para os Rios

Recuperação de árvores em espaço urbano

Criação de uma área destinada à Educação Ambiental na página Web do município

Consultoria na área do Ambiente

Criação e manutenção de um centro de recursos (livros, jogos, software educativo, cartazes, flyers...), aberto à comunidade educativa e comunidade em geral

Planificação e comemoração de efemérides:

5 de junho – Dia Mundial do Ambiente

1 de outubro – Dia Nacional da Água

16 de novembro – Dia Nacional do Mar

23 de novembro – Dia da Floresta Autóctone

## **Grupos de Trabalho**

O Grupo de Trabalho do Projeto Rios tem uma coordenação nacional que deve em articulação com a direção, devendo o seu funcionamento seguir as orientações do regulamento interno.

O Grupo de Trabalho para a Cooperação e Desenvolvimento ainda não se encontra constituído, considerando-se importante a sua dinamização.

Grupo de trabalho Agência Jovem de Notícias

## 3.13. Recursos

### **Inventário**

Considerando a importância do papel que temos em Educação Ambiental pretendemos realizar um inventário dos recursos existentes e disponibilizá-los de forma sistematizada de forma a poderem ser utilizados no âmbito das atividades desenvolvidas pela associação nos seus diferentes núcleos ou para disponibilizar através de requisição de pessoas individuais ou organizações como meio de trabalho para atuar nos projetos que promovam.

### **Centro de Recursos**

O Centro de Recursos para a Educação Ambiental será, certamente, um desafio que além de necessário torna-se de grande utilidade para quem trabalha em temas de Educação Ambiental. Atentos às necessidades resultantes da implementação de projetos e campanhas que a associação tem vindo a desenvolver, consideramos urgente a organização e criação de um centro de recursos, permitindo assim o acesso aos diferentes materiais que a associação tem em formato físico ou virtual.

### **Plataforma Virtual**

Tendo sido feita uma apresentação da Plataforma web2.0SAPOCampus, pretendemos analisar a oportunidade de integrar esta plataforma que ajuda a organizar todo o material em formato virtual para poder ser disponibilizado e utilizado por todas as pessoas. Esta plataforma poderá agregar os conteúdos já existentes no Centro de Recursos Virtual de Educação Ambiental que foi criado no âmbito de um projeto da temática das florestas com a Associação de Profissionais de Educação do Alentejo. Desta forma pretendemos reforçar a importância dos recursos existentes e organizar outra que se possa encontrar de forma sistematizada numa única plataforma nacional.

## 3.14. **Angariação de Fundos e Candidaturas**

### **Linhas de Financiamento**

No âmbito do Programa ERASMUS + fomentaremos a apresentação de candidaturas de forma a podermos manter as dinâmicas que foram criadas pela anterior direção ao nível das parcerias internacionais e formação de equipas da associação, pelo que será feito um acompanhamento deste programa.

Em 2016 serão apresentadas as seguintes candidaturas Erasmus +:

Programa EEAGrants conta com 2 linhas de financiamento: empoderamento, Grupos desfavorecidos, fortalecimento das associações. Acompanharemos a abertura de candidaturas no sentido de estudar a oportunidade de apresentar projetos, sempre que se disponibilizem pessoas para a respetiva coordenação.

O programa EEA Grants possibilita a realização de projetos e apoio às organizações sendo importante acompanhar a abertura de apresentação de propostas. Prevê-se a apresentação de uma candidatura para um projeto de Parcerias Bilateral e a continuidade dos projetos MIA (ASPEA Aveiro) e MyObservatoryR2O (ASPEA Lisboa).

Estaremos atentos a abertura de linhas de financiamento que possam fortalecer o âmbito de ação da ASPEA e assim podermos apresentar candidaturas a financiamento dos projetos, nomeadamente nas seguintes linhas:

- Candidatura a programas de mobilidades e formação
- Candidatura a Projeto de Parcerias e a projetos de Módulos de Formação dos colaboradores da ASPEA
- Candidatura para Projeto de Educação Ambiental em São Tomé e na Guiné-Bissau
- Candidatura à continuidade da colocação ao serviço dos projetos da ASPEA de um docente em mobilidade ao abrigo do protocolo ME/MA para a educação ambiental para a sustentabilidade

Será efetuado um levantamento e sistematização de programas que se enquadram nos objetivos da ASPEA.

### **Empresas e Fundações**

Serão estudadas as possibilidades de se criar um grupo de trabalho que ajude a preparar um processo de apresentação da ASPEA a empresas e fundações que possam ter interesse em financiar projetos e atividades da associação.

## **Eventos**

Serão, ainda, estudadas possibilidades com figuras da música e da cultura de âmbito nacional para que possamos vir a realizar um evento periódico de angariação de fundos para a causa ambiental em geral e de Educação Ambiental em especial.

## **3.15. Outras Atividades**

### **Estatuto de Utilidade Pública**

A ASPEA solicitou em tempos o Estatuto de Utilidade Pública, não tendo sido atribuído por falta de cumprimento de alguns requisitos.

Tendo em conta a importância deste reconhecimento iremos analisar o processo e os ajustes necessários para podermos ter acesso ao Estatuto de Utilidade Pública.

# 4. Orçamento

## 2016

Para o ano 2016 o orçamento esperado é o seguinte:

<b>Proveitos e Ganhos</b>	<b>€</b>
Subsídios à exploração	30.000,00
Outros Proveitos Operacionais	50.000,00
Total	80.000,00
<b>Custos e Perdas</b>	<b>€</b>
Fornecimentos e Serviços Externos	78.000,00
Resultado Líquido do Exercício	2.000,00
Total	80.000,00

Lisboa, 16 de abril de 2016

O Presidente da Direção

  
Associação Portuguesa de Educação Ambiental  
Apartado 402 1500-001 LISBOA  
e-mail: aspea@aspea.org www.aspea.org  
NIF 502.500.766